



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E SETENTA E DOIS.

Aos Trinta e Um Dias do Mês de Março do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Cesar Augusto Leoni, Antonio Cesar Vidal, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival Maurer Ramos e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com a discussão da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofícios nºs 090, 091, 92, 93, 94, 95, 96, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116 e 121, do Executivo Municipal em resposta a requerimentos dos Vereadores Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin, Dirceu R. Ferreira, Sebastião Krainski Pinto, Walter José Horning, Marco Bortoletto, Benedito Roberto Pinto e Vilmar C. Fávaro. Ofício nº 03/98 Do Vereador Benedito Roberto Pinto, justificando ausência. Correspondência do PSDB solicitando empréstimo de sala. Ofício nº 43/98, da Polícia Rodoviária Federal, 7ª Superintendência, em agradecimento. Ofício nº 3036, da Secretaria de Política Urbana, comunicando autorização de repasse. Correspondência da TELEPAR em atenção a solicitação desta Casa. Correspondência do Vereador Ney Leprevost agradecendo apoio. Ofício Circular nº 02/98, da Casa Civil do Governo do Estado do Paraná, solicitando informações. Ofício Circular nº 088, do Senado Federal convidando para Teleconferência. Ofício nº 015/GAG/PRES, solicitando apoio sobre expedição de carteira profissional. Ofício nº 117/98, da Câmara Municipal de Paranaíba solicitando documentação. Ofício nº 001 da ACAMET, convidando para reunião. Convite do Procurador Geral da Justiça do Estado do Paraná para solenidade de posse. Comunicado IBAM sobre impacto financeiro.

A pedido do Vereador Alfredo foi feito na íntegra, a leitura do expediente do Chefe da Casa Civil; e a pedido do Vereador Sebastião foi feita a leitura do ofício da Polícia Rodoviária Federal.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Passando-se para a Ordem do Dia, presentes os Vereadores: Vilmar Czarneski Fávaro, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Cesar Augusto Leoni, Antonio Cesar Vidal, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival Maurer Ramos e Walter José Horning.

Em Redação Final o ante-projeto de Lei nº 025/97, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Código de Saúde da Lapa, dispõe sobre a proteção à saúde no âmbito do Município e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que esteve ausente da Sessão passada, por motivos devidamente justificados nesta Casa, por isso gostaria de comentar sobre essa emenda que teve procedência em uma conversa que tiveram com a Secretária Municipal de Saúde nesta Casa de Leis e atendendo apelo em especial dos açougueiros do Município, porque o artigo emendado dizia da contratação de um responsável técnico quando for o caso, a lei ficava a mercê da administração desta e administrações futuras; com a presente emenda; ela fica com a contratação de representante técnico quando for o caso e mediante Lei, ou seja, todos aqueles casos que o Executivo Municipal entender, onde haja manuseio de alimentos, e a necessidade de contratação de um técnico na área de saúde ou qualquer outra, deverá ser mediante lei aprovado por esta Casa, desta forma a Comissão de Saúde entende ter resguardado os direitos dos comerciantes da cidade.

Mais ninguém se manifestando, foi a Redação Final ao ante-projeto de Lei nº 025/97, de autoria do Executivo Municipal, declarada aprovada.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.472

Fl. 02

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 002/98, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que denomina de Bairro Novo Horizonte, área urbana que especifica e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que na primeira votação, foi o projeto aprovado por unanimidade, então quer apenas lembrar Srs. Vereadores que este pedido é da Associação de Moradores, que em reunião realizada juntamente com o companheiro Marco Bortoletto e este Vereador, os moradores fizeram o plebiscito, aonde chegaram ao acordo de denominar de Bairro Novo Horizonte; no artigo segundo está se denominando de Francisco de Souza a Rua com início na Eráclides de Almeida e que termina na Honestálio Alves Guimarães, este foi um nome escolhido pelos moradores nesta mesma reunião aonde também em votação foi escolhido por unanimidade. Diz a justificativa enviada pela Associação de Moradores: *"A Associação de Moradores do Conjunto Cohapar II resolve dar o nome de Francisco de Souza, a travessa entre as ruas Heráclides de Almeida e Honestálio Alves Guimarães, no referido Conjunto. Francisco de Souza, nascido na Lapa, Estado do Paraná, no dia 19 de fevereiro de 1930, filho de Davi José de Souza e de Etelvina Maria de Souza, teve oito irmãos, sendo cinco homens e três mulheres, casado com dona Petrolina de Jesus de Barros, tiveram quatro filhos, Reinaldo, Rogério, Rosicleia e Marcos. Francisco de Souza trabalhou como carcereiro da Delegacia de Polícia, durante vinte e cinco anos, vindo a aposentar-se e posteriormente mudando-se para o conjunto. Conhecido por todos como seu Chico Souza, era uma pessoa muito amável e querida por todos."* Este Vereador pede a compreensão e novamente o voto para que este projeto seja aprovado por unanimidade como o foi na primeira votação.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 002/98, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que denomina de Bairro Novo Horizonte, área urbana que especifica, colocado em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Vilmar C. Fávaro e Lorival Maurer Ramos.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 04/98, que referenda Termo de Convênio nº 016/97, que entre si celebram o Município da Lapa e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná, com interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 04/98, que referenda Termo de Convênio nº 016/97, que entre si celebram o Município da Lapa e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 05/98, que referenda Convênio celebrado entre a Prefeitura da Lapa e a Associação de Proteção à Maternidade e Infância da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 05/98, que referenda Convênio celebrado entre a Prefeitura da Lapa e a Associação de Proteção à Maternidade e Infância da Lapa, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 03/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder à Sociedade São Vicente de Paulo - Conferência de Santo Antonio da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cesar Augusto Leoni dizendo que todos conhecem a Sociedade São Vicente de Paula, o trabalho que a longos anos ela vem prestando à comunidade, quer através de assistência a residentes e efetivos que lá encontra o seu abrigo, como também a título de albergue para pessoas que transitoriamente ocupam aquela instituição, quer dizer que esta situação de subvenção para aquela entidade já ocorre há vários anos, desde o início da construção, hoje praticamente terminada, os



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.472

Fl. 03

objetivos que buscavam, e ano a ano vem sido concedido este auxílio, ano passado mesmo aqui nesta Casa, já votou-se projeto de lei desta natureza, autorizando o Executivo a prestar a subvenção; outros Prefeitos também vinham prestando a subvenção que este Vereador acha justa porquanto entende que aquela é efetivamente uma entidade que presta bons serviços a comunidade, como outras aqui existentes. Não tem nada a opor.

Com a palavra o Vereador Sebastião Krainski Pinto disse também concordar com as palavras do Vereador César, nada mais justo do que repassar alguns recursos àquela entidade que tanto serviços relevantes presta aos carentes e aquelas pessoas que em trânsito passam pela Sociedade São Vicente de Paula, no ano passado este Vereador apresentou ante-projeto, que foi aprovado, declarando como utilidade pública essa entidade. Muitas entidades não tem estas verbas e acabam passando por dificuldades, a Sociedade São Vicente de Paula tem muitas carências em muitas áreas. Como não é de ficar de fora, a Prefeitura esta repassando esta verba, nada mais justo e com certeza ela merece muito mais que isto.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que tudo que se falar da Sociedade São Vicente de Paula é pouco devido ao grande trabalho social que aquela entidade representa e realiza no Município, para quem conheceu a Sociedade São Vicente de Paula, os Vicentinos, cinco a seis anos atrás e vê hoje o que é a Sociedade São Vicente de Paula, se orgulha desta entidade aqui na Lapa. Só tem palavras de apoio e de congratulação aquela entidade em especial aos seus dirigentes, todas aquelas pessoas abnegadas que trabalham por amor a camisa sem ganhar um centavo e conseguiram transformar aquela entidade que de tanto bem faz ao Município, quem trabalha com o povo do interior sabe da tão valiosa ajuda que prestam aos moradores do interior quando precisam ir à Curitiba para fazer exames no outro dia pela manhã, vem, comem, dormem, tomam banho lá e não pagam nada; pessoas que vem para a cidade de passagem, as vezes perdem o ônibus ou qualquer outro problema lá tem seu abrigo, tudo aquilo que disserem referente a Sociedade São Vicente de Paula na Lapa, é pouco pela tão grandiosa ajuda que aquela entidade presta. Tudo que puderem fazer para os Vicentinos, devem fazer, porque é uma obrigação ajudar aquela entidade que tanto representa e tanto faz pela comunidade e onde faz e mostra. Parabéns a Sociedade São Vicente de Paula.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 03/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder à Sociedade São Vicente de Paulo – Conferência de Santo Antonio da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em deliberação o pedido de licença do Sr. Prefeito Municipal, apresentado pelo ofício nº 100, de 19 de março de 1998.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Antonio Cesar Vidal dizendo que seu voto será favorável a viagem do Sr. Prefeito, só espera que ao retornar desta viagem, ele apresente um relatório à esta Casa, se o custo saiu do caixa do Município ou não, pelas informações que teve do Vereador Alfredo, os custos serão do seu próprio bolso. Espera que traga coisas verdadeiras para o povo lapeano com relação a esta empresa, esta suposta empresa, parar de mentir e enganar o povo da Lapa, que venham verdades, porque na hora em que a opinião pública for cobrar, hoje tem só dois Vereadores cobrando, daí vai ser difícil a justificativa, é bom encarar a realidade e se esta empresa, como este Vereador tem certeza absoluta, não existe, é preciso que quando o Sr. Prefeito voltar ele que abra o jogo, jogue as cartas na mesa e fale a verdade. Espera que venha alguma coisa de bom dessa viagem.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o pedido de licença do Sr. Prefeito colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Handwritten signature/initials.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.472

Fl. 04

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se à leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Walter José Horning solicitando pavimentação nas ruas de Mariental. Do Vereador Walter Horning, solicitando feitura de trevos em locais que especifica. Do Vereador Walter solicitando reposição de lâmpadas nas localidades que especifica. Do Vereador Antonio Cesar Vidal solicitando envio de documentação ao Prefeito Municipal. Do Vereador Antonio Cesar Vidal solicitando reinstalação de telefone publico na Rua Amintas de Barros. Do Vereador Dirceu R. Ferreira, solicitando abertura de estrada em Santos Reis. Do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira solicitando implantação de iluminação publica na comunidade do Bonito.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Antes de abrir as inscrições para o Grande Expediente, o Sr. Presidente solicitou a leitura do artigo 33 do Regimento Interno e 44 da Lei Orgânica.

Abertas as inscrições para o Grande Expediente, inscreveu-se os Vereadores Cesar Augusto Leoni, Anor Pedroso Joslin, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Antonio Cesar Vidal e Walter José Horning.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni dizendo que na Sessão anterior o colega César Vidal, muito oportunamente, abordou assunto dos balancetes financeiros da Prefeitura Municipal e falava que os mesmos comportam aumento ao funcionalismo público, curiosamente hoje, este Vereador buscou os balancetes financeiros do mês de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro e efetivamente constatou que procede muito bem o que o Vereador Vidal falou, vejam que a lei determina que as despesas com pessoal dos poderes públicos não pode ultrapassar sessenta por cento da arrecadação efetivamente realizada, pois bem, se analisando os últimos quatro balancetes de Prefeitura, tem uma média de despesa com pessoal de quarenta vírgula sessenta e um por cento assim distribuído, no mês de novembro houve um acumulado por despesa de pessoal de cinquenta e seis ponto vinte e oito por cento, no mês de dezembro de trinta ponto quarenta e dois por cento, no mês de janeiro de quarenta ponto setenta quatro por cento e no mês de fevereiro de trinta e cinco por cento, fazendo uma média destes valores encontra-se o valor de quarenta ponto sessenta e um por cento que foi a despesa da Prefeitura com seus funcionários nos últimos quatro meses; quer fazer um apelo em nome do PFL, da bancada, aos Vereadores de situação, ao líder de situação, para que se gestione junto com o Poder Executivo para que ele ainda nestes sete dias que restam, que ele possa fazê-lo ainda neste ano, isto porque o calendário eleitoral determina que em anos eleitorais, qualquer aumento ao funcionário público só pode ser feito até o dia sete de abril, faz muito tempo que o funcionário público Municipal não recebe nenhum reajuste sobre os seus vencimentos, os próprios Vereadores do ano atrasado não lembram quando isso ocorreu, faz muito tempo. Se analisar que um aumento de vinte por cento vai corresponder a oito ponto no percentual gasto na Prefeitura, passando de quarenta ponto sessenta e um à quarenta e oito ponto sessenta e um, nota-se que comporta muito bem este aumento, que seja dez por cento, que seja vinte por cento, que seja por cento, mas o Sr. Prefeito Municipal que olhe a situação e dê ao funcionário público Municipal o que eles merecem dentro da disponibilidade financeira do Poder Executivo. É este o apelo que faz aos Vereadores para que gestionem junto ao Prefeito Municipal, porque não cabe a oposição solicitar ao Prefeito, cabe a oposição levantar o problema neste Plenário para que o funcionalismo público em si, veja, compreenda, que já está em tempo deles receberem algum aumento, nem que seja de reposição salarial sobre os índices de inflação de hum mil novecentos e noventa e seis e hum mil novecentos e noventa e sete.

Mr
1971



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.472

Fl. 05

Com a palavra o Vereador Anor disse que a preocupação do Vereador César não está errada, só que neste momento, conversando com todos, dizem que isto é quase que mundialmente, uma situação muito difícil junto ao Sr. Prefeito, gostaria que coubesse ao Sr. Prefeito resolver este aumento à população, não sabe quanto por cento ele vai dar, mas este é problema dele, só que dentro de uma maneira de entender, essa maneira pode que este Vereador não seja conhecedor, mas pode existir uma maneira que o Município venha a arrecadar mais dinheiro, quer que fique bem claro em ata que a situação arrecadadora do Município não é bem vinda, está bastante difícil, esta enfrentando uma situação dentro da maior produção do Município, em que gostaria que o Sr. Prefeito tomasse o conhecimento do que entende e que visto que o Município está em decadência de arrecadação, se derem um por cento ou cem por cento de aumento, tem que pensar que a situação hoje é muito difícil, as últimas duas semanas dentro do Município, tem um desgaste muito grande na arrecadação, hoje com muita tristeza, fazendo um levantamento junto com agrônomo formado e prevendo perto de três mil proprietários agropecuaristas dentro do Município todos eles correm as mesmas riscas e dificuldades, prejuízos, dívidas futuras para prolongar, muitos deles sem seguro nenhum e uma má situação vindo, tudo o que for dar de alta dentro da situação do Município, do Estado, do País, estão enfrentando. Novamente volta a terminar as explicações em que compreende o que é o Município, que seja bem vindouro à todas as arrecadações em que possam pagar melhor os funcionários, não é contra de maneira nenhuma, só que prevendo a atual situação do Município, em que vem baixando as arrecadações dia a dia, que todos os meses vê um pouquinho baixa a arrecadação, acha que devem tomar o máximo cuidado, com aumento a qualquer que seja as despesas do Município principalmente com funcionários, é uma despesa de obrigação porque eles assumem futuramente pagamentos que fazer frente ao recebimento deste ordenado, não é contra, fala mais uma vez, o Sr. Prefeito que examine e que veja o aumento, só quer deixar bem claro que dentro dos trabalhos do Município é muito grande a diferença que vai dar em arrecadação, não de momento, mais dentro de noventa, cem dias é muito grande a diferença do número de arrecadações, o Sr. Prefeito tem que tomar o máximo cuidado, para que as folhas não venham a estourar, sabe que muitos destes impostos são repassados, mas se não tiver uma entrada no Estado, os repasses também são cortados e se fosse o Município que estive ocorrendo isto, seria viável, não tinha problema nenhum, seria o repasse de todos os Municípios que volta o dinheiro, mas não só o nosso Município, o Estado inteiro está em decadência de arrecadação de impostos e o comércio absorver lucros para acumular o caixa do Estado, é isto que pede com muita atenção, dar aumento, não é contra dar aumento, mas com muito cuidado para que não venha dar desgosto futuramente, de o caixa não ter resistência de quitar seus pagamentos, acredita que deveria dar uma aumento razoável hoje e futuramente se entraria em estudo novamente, completaria este aumento, não dar totalmente trinta por cento de aumento que poderia vir prejudicar as folhas de pagamento futuramente, não sabe qual a intenção de todos e novamente com prazo curto poderia se arrecadação melhorar dar mais um aumento, porque daí seria viável, o pessoal seria por um costume estar firme, saber o que está fazendo, para não ter erro e nem desgosto futuro.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que em visita a Secretaria de Urbanismo, quer agradecer ao Secretário, onde obteve informações dos requerimentos já feitos desde o início do ano de noventa e sete e a Capela que era uma reivindicação para ser ampliada, está sendo feita, também alargamento da Otávio José Kuss que vai dar acesso à Av. Aloisio Leoni, que em quinze dias vai se ter a resposta da licitação, no máximo sessenta dias, muitas chuvas trem atrapalhado bastante todas as obras, mas a promessa dele é de que em sessenta dias deverão iniciar as obras da Av. Aloisio Leoni para duplicação, onde a sua esposa está trabalhando junto na parte de urbanismo e auxiliando gratuitamente, sem

112
112



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.472

Fl. 06

custo para a Prefeitura, como ela é arquiteta em urbanismo está prestando serviço espontaneamente, nem foi pedido, ela, por pedido deste Vereador, está ajudando. Na semana anterior fez um requerimento para um melhor acesso ao DETRAN e hoje ele se comprometeu que em pouco tempo vai estar trabalhando neste acesso para que as pessoas tenham uma maneira de chegar ao DETRAN sem passar por aquela lama, ele vai atender este pedido o mais breve o possível. Agradece ao Secretário por ter convidado este Vereador para ir na Secretaria de Urbanismo e por dar uma posição de como se encontram estas obras. Na Avenida Aloisio Leoni como falou, após licitado vai se fazer a pista por inteira, uma divisão no meio, depois só vai ser feito a parte de paisagismo, e depois a sua esposa irá também acompanhar e ajudar neste projeto. Outro pedido que está sendo atendido são as obras da Vista Alegre, a continuidade do asfalto, hoje a empresa também está trabalhando, infelizmente o tempo não tem deixado muito, estas obras ter uma evolução satisfatória, mas está sendo feito os serviços. Queria também justificar a sua ausência na Sessão passada, por precisar se deslocar à Brasília em ajuda a categoria dos policiais rodoviários, porque é delegado e a polícia rodoviária passa por uma situação muito difícil, o Governo cortou o pagamento que a classe recebia, orações judiciais com tutelas antecipadas, hoje os policiais rodoviários com vinte e quatro anos de serviço ganham trezentos e nove reais, porque este é um pagamento de um policial rodoviário, que ganham mais uma gratificação de cento e quarenta por cento que todo o funcionalismo ganha, cortadas todas estas ações um policial rodoviário como este Vereador, vinte e quatro anos de serviço recebeu mil e cem reais e os novos que tem três anos de serviço foram admitidos em noventa e quatro, estes vão ganhar cento e quarenta e seis reais, não tem como se deslocar dos serviços que trabalham a mais ou menos duzentos quilômetros e não adianta querer morar perto do trabalho, porque as vezes ele esta em São Paulo dali a pouco ele está lá em Mafra, tem que ir aonde mandar. Para colocar este código brasileiro de trânsito no teor que tem, aplicar multas, com um salário de cento e quarenta e seis, fica uma grande preocupação, porque é muito difícil, mas negociando politicamente com Ministros e Deputados em Brasília através do diálogo, da política, obtiveram a promessa de que vai ser colocado o plano de carreira que é o tão sonhado pela categoria, até hoje está escrito na Constituição de oitenta e oito, já fazem dez anos e o plano de carreira não saiu, hoje a polícia rodoviária tem quer ser estruturada em plano de carreira, isto é o que está na Constituição, infelizmente não está sendo cumprida. Agora está aguardando do Ministro da Justiça Eurides Resende quem recebeu a classe, levou-se até eles trinta e nove Deputados e três Senadores e ele disse que vai resolver o problema, por isso a ausência na semana passada, queria pedir desculpas a todos os Municípios da Lapa, mas foi um bem em prol de uma categoria que também precisa de seu trabalho.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse querer fazer um comentário sobre a leitura do regimento que se proferiu nesta Casa, sabe que a obrigação de todo Vereador é ter conhecimento dos artigos, seus incisos e parágrafos, mas muitas vezes motivados por emoções ou por questionamentos pessoais, ultrapassam um pouco estes limites, na Sessão passada teve alguns problemas de ordem pessoal com os companheiros e trouxe um certo prejuízo aos trabalhos que se vem realizando nesta Casa, o povo acha que estes problemas políticos de campanhas, problemas pessoais, são coisas passadas e que não devem ser colocados na ordem do dia, situações em que se constrange o outro companheiro, o artigo treze que fala da falta de decoro parlamentar que é uma das únicas transgressões dentro desta Casa de Lei que dá direito ao processo de cassação sumário, sem contestação e dentro de um de seus artigos ele diz, uso em discursos ou pareceres de expressões ofensivas à membros do legislativo Municipal, ele caracteriza muito bem que os Vereadores não tem tanta imunidade parlamentar quanto se prega, a partir do momento que, mesmo sendo uma verdade, coloca-se um companheiro no ridículo ou levanta-se

Alfredo



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.472

Fl. 07

qualquer tipo de dúvida, está se incorrendo em uma falta de decoro parlamentar e se algum dos companheiros se sentir ofendido e resolver abrir um processo de cassação por decoro parlamentar, a Comissão terá que dar parecer pelo que está escrito no artigo treze, pode ser o melhor amigo, companheiro, mas é obrigado a cumprir e respeitar as leis. Muito bem lembrado porque sempre é tempo de se tomar novos rumos, acha que muito mais que os companheiros que aqui nesta Casa freqüentam, que discutem seus projetos, que é o lado sadio, o lado da discussão dos projetos, das leis, daquilo que está sendo votado, de que com isso estarão dando a resposta à comunidade, estão adquirindo aquele respeito que devem aos eleitores do Município, aqueles companheiros que as vezes se excedem e partem para o lado pessoal, reflipam um pouquinho mais, todos perdem com isso, não é ao ofendido, não é ao Município, é os Vereadores que deixam e tem margem para que percam o respeito dos cidadãos. Pede ao Sr. Presidente que faça cumprir este regimento sem dó nem piedade, defenda os interesses daqueles que aqui procuram manter um trabalho coeso, um trabalho sério e que se deixe estas questões pessoais para ser resolvidas lá na esquina, longe do Plenário.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que comentando sobre a Capela Mortuária, não em termos de denúncia nem de críticas, mas foi um parente de uma pessoa que morreu esta semana, que denunciou o uso do banheiro das mulheres, para guardar ferramentas, cimento da construção, o porta voz do Sr. Prefeito que tome as providências cabíveis, pode até ser que já se tenha tomado alguma providência, mas ainda hoje, comentaram a respeito disso. Outro requerimento que fez foi encaminhando ao Presidente da TELEPAR, um ofício onde pede uma justificativa, ou que se coloque novamente aquele orelhão em frente ao bar do Ricardo, com certeza foi por problemas políticos, somente o Executivo Municipal poderia pedir para que fosse retirado aquele telefone, não sabe qual a razão, mas sabe que é muito importante o telefone ali ou na capela como já foi pedido por alguns Vereadores que poderia até ser mudado para a capela, seria até mais viável, encaminha-se ofício ao Presidente da TELEPAR que com certeza vai dar um a resposta, porque o Sr. Álvaro Dias tem respondido sempre rápido e bem claro. Outro requerimento que fez foi pedindo para que fosse mandado ao Sr. Prefeito, correspondência referindo-se a nota que saiu na mini notas do jornal Tribuna Regional, o que surpreendeu muito este Vereador, quando passava pela frente do bar do Daou, o rapaz que trabalha lá o chamou, e perguntou se tinha visto o que saiu no jornal. No jornal do Aramis este Vereador é vítima, não tem problema, desde que tenha falado, podem criticar, mas desde que fale, e no momento lhe irritou bastante, é um pouco nervoso, o Mansur estava ali e o convidou para ir até a redação do jornal, mas ele convenceu este vereador que não deveria ir e foi melhor, na manhã deste dia, foi até a escola Dr. Manoel Pedro aonde foi realizada a referida reunião que está mencionada no artigo, onde foi colocado que na reunião este Vereador falou um monte de bobagens, e convocou seis pessoas, que estavam presentes nesta reunião, era uma reunião simples, para tratar da compra de chocolate para as crianças na páscoa, uma reunião dos membros da APM, para ver o que comprar, da disponibilidade de dinheiro que tinham, participou desta reunião este Vereador, a Clenir Ton, Presidente do Conselho Deliberativo e Diretora da escola, o Hélio Bergauser que é Presidente do Conselho Fiscal, Eliane Dias de Souza, que a suplente do Conselho Fiscal, Ivana Wiedmer que é a secretária e a sua esposa, como professora, foi uma reunião rápida, dentro de meia hora se resolveu o que iria comprar. Quando viu esta nota no jornal dizendo que o Vereador César está demitindo as secretárias municipais da Lapa, pelo menos ele está contando para todo mundo que uma secretária brigou com a Primeira Dama, marcou na escola com essas cinco pessoas, para que fosse esclarecido isto, este Vereador, sua esposa e mais três compareceram, uma se omitiu à ir na reunião, ela levantou uma grande suspeita, porque se a pessoa não tem nada a temer, tudo bem, mas esta pessoa tinha disponibilidade de tempo para ir até a escola. Fez este ofício ao Jornal Tribuna Regional,

M. V.
24/11



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.472

Fl. 08

como já foi lido, dos seis que estavam na reunião somente cinco assinaram este ofício, um se omitiu de ir na reunião e se omitiu de assinar, é um membro da APM, não vai citar o nome, é lamentável que aconteça este tipo de coisa, podem falar o que quiser neste jornal, porque é uma guerra, é um Vereador contra a imprensa da Lapa, agora falem a verdade baseado naquilo que este Vereador fala, porque não fala nada escondido, isto envolveu a primeira dama, envolveu secretário, jamais falou isto, jamais vai comentar um assunto desta natureza porque não lhe interessa, não tem nada a ver com problema de secretárias, não nomeou ninguém, não tem nada a ver com isto, pediu ao Jornal que publique esta nota, se não publicar isto na próxima edição, ele vai ter que dar nomes aos bois, quem foi que fez a denúncia, já sabe quem foi, mas ele vai ter que dar nomes aos bois por escrito e se o jornal se omitir de fazer isto, vai chamá-lo na justiça, no Fórum e mais uma vez o proprietário deste jornal irá sentar perante o Juiz e a Promotora e se retratar, porque isto que foi colocado é uma verdadeira vergonha, jamais falou isto, porque não fala as coisas escondido, pode até se retratar de alguma coisa que falou errado, mas fala em público. É uma coisa muito chata, uma pessoa em quem tinha inteira confiança de participar junto na APM do Manoel Pedro, com certeza foi esta pessoa, porque o jornal diz que mini notas é protegido, mas para ele por alguma coisa nesta mini notas, alguém tem que fazer a fofoca, tem que denunciar, tem que inventar e assinar, acredita, por mais que o dono deste jornal não simpatize muito com este Vereador, mas acha que ele não iria colocar coisas da cabeça dele, partiu de alguém e a razão de mandar esse ofício ao Prefeito, quer que se esclareça, com cópia enviada ao Jornal Tribuna Regional; pede ao proprietário do jornal que pare com estas fofocas, ele já sentou perante o Juiz várias vezes por falar besteiras, ele é uma pessoa difícil de entender, na gestão passada era contra o Prefeito Joacir até a hora em que o prefeito começou a pagar notas do Município para ser publicadas; tem uma coisa muito séria a respeito de alguém da família do Sr. Aramis, tem documentos que provam coisas sérias, nunca quis falar, mas se continuar com estas fofocas, publicando fofoca de pessoa que não tem o que fazer, vai falar em Plenário muito em breve, uma coisa muito séria que tem documento de pessoas ligadas ao Sr. Aramis, fica aqui, não é ameaça, não é chantagem, podem publicar o que quiser no jornal, desde que tenha fundamento, não só o Aramis, os outros jornais também, qualquer um, publique o que este Vereador fala em público, porque escondido jamais fala alguma coisa.

Com a palavra o Vereador Walter disse querer fazer um agradecimento ao Sr. Prefeito pelo ofício que enviou, com o número cento e vinte e um, em atenção a solicitação dos serviços na Carlos Ganzert, ensaibramento com material asfáltico, na continuação até a Rodovia do Xisto, que conforme este ofício informa, as obras no asfalto, já iniciou-se no dia quatro de março e o restante, até a Rodovia do Xisto, será feito até o final do mês de abril. Também já que está trabalhando pela COHAPAR, porque não pela Mariental, que é descendente de lá, inclusive o Sr. Prefeito tem origem, os antecedentes dele tem origem de Horning, também vem da região de Mariental. A Lapa hoje se torna um canteiro de obras, são obras para todos os lado e muito se orgulho disto, de ter apostado no Sr. Prefeito, sendo assim cobrou um requerimento seu que apresentou nesta Casa, número cento e oito, a pavimentação nas principais ruas da Mariental, que é um Distrito da Lapa muito bem servido, desenvolvido, a pavimentação asfáltica seria uma benfeitoria muito necessária, junto com o Prefeito tinha um aval do amigo e Ex- Ministro da Saúde Sr. Borges da Silveira, que vai dar uma força, brigará por isso e tem também o Deputado Max Rosenmann, que deu seu aval, acha que estão levando bem certo e acredita que com muita força o povo da Mariental vai receber esta benfeitoria à pedido deste Vereador que defende sua localidade.

Havendo o espaço para pronunciamento das lideranças, fez uso da mesma o Vereador Anor Pedroso Joslin, líder do PPB.

W
W



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.472

Fl. 09

Com a palavra o Vereador Anor disse ficar muito grato pelo Presidente tomar esta decisão de trazer em Plenário as normas de trabalho desta Casa, este Vereador tem por honra e por capricho, quando pede qualquer coisa, ter um documento para provar, a liderança do partido do Sr. Prefeito que é seu partido, conversou com o Prefeito, no sábado encontraram-se de novo, conversaram, dos dados da Sessão passada, novamente ele comentou que qualquer dúvida que tenha deve ir falar com ele e disse para agir sempre assim, porque se está falando uma verdade, são do mesmo partido, é líder do partido do Prefeito, o líder do Prefeito é o Vereador Alfredo Kelm, mas este Vereador é líder do partido do Prefeito, que disse que aquilo que veja que está errado, deve conversar pessoalmente com ele, não é fofoca, não é errado, o Prefeito disse que ficou muito sentido como foi agido no documento que este Vereador tinha em minhas mãos, foi um acordo, a pessoa autorizada para executar o trabalho, assinou junto no documento, ninguém é capaz de vencer tudo aquilo que for preciso fazer dentro de um Município em quatro anos, mas vão fazer o máximo possível, o Prefeito disse que gostou muito daquela declaração que este Vereador fez e pediu à todos os colegas da Câmara com sinceridade, deixem que o Prefeito atenda agora estes trinta ou quarenta dias os trabalhos necessários deste Município que é transferir este produto que foi produzido no campo até as cooperativas, até as firmas que comercializam ou industrializam este produto, daqui a sessenta dias termina a safra e tem seis meses para fazer os devidos trabalhos dentro do Município, aonde não tem produção dentro da cidade, fazer estradas particulares, mas agora temos que dar uma assistência onde está a produção, foi o que ocorreu, recebeu uma autorização que o trabalho fosse executado e em Plenário vem um documento dando de encontro, dizendo que ninguém saberia que este documento estava autorizado, já que se diz que dois Vereadores de uma mesma comunidade deveriam trabalhar juntos para que se fizesse um trabalho sincero à comunidade, então antes que se fizesse um requerimento que fosse de encontro com parte já liberada, deveria comunicar ao Vereador líder do Sr. Prefeito e falar para fazerem um requerimento junto, este Vereador diria não, para esta comunidade já está feita, já está com a autorização na mão. Convida o Vereador Alfredo, que vão ter uma reunião às oito horas da manhã com o Sr. Prefeito, após este encontro se quer ver a razão deste Vereador, hoje a fazenda deste Vereador por força do destino de uma manobra de documentos errados foi retirada as máquinas que estavam fazendo o trabalho, autorizadas pelo Sr. Prefeito para fazer outros trabalhos que não eram autorizados naquele momento, a máquina parou e se retirou, hoje a estrada está cem por cento sem trânsito e o produto está maduro, amanhã entra no Banco do Brasil pedindo pró-agro e pedindo a recuperação da estrada, paga os direitos da sua agricultura e vai entrar com um documento e processo, porque a sua fazenda está completamente isolada, veio a chuva em cima daquele serviço mal acabado, retirando as máquinas sem ordem do Sr. Prefeito, o Sr. Prefeito tinha dado ordem para executar o trabalho, vamos ver a quem que vai doer, não quer em Plenário causar caso nenhum, quer em Plenário falar uma verdade, defender a verdade e que seja dito, doa a quem doer, porque isso é provocação, um requerimento de encontro com uma ordem já autorizada, está aqui a assinatura do Sr. Prefeito, iria provar em Plenário nesta data, um trabalho com a maior tristeza, nunca viu na sua vida fazer um trabalho desses, mas gostaria de convidar o Vereador Alfredo Kelm à fazer uma visita a sua propriedade com muito respeito, junto com sua esposa, para que façam um conhecimento de trabalho junto para tomar conhecimento do trabalho desta receita, o que fizeram para uma pessoa simples, do Passa Dois, foi jogado no mato, já tinha sua área de terra, era herança de seu pai, a mais de cinquenta anos que seu pai morava ali, retiraram por um trabalho político e jogaram ele na rua, esta semana como este Vereador já tinha mais de seis mês com a data que está aqui nesta receita, foi esta receita feita quando esta pessoa estava sofrendo jogada no Passa Dois, foi atrás desta pessoa, já estava com a casinha pronta para atendê-lo e hoje



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.472

Fl. 10

este indivíduo está na sua fazenda, esta é uma denúncia e gostaria que o Vereador Alfredo, gostaria até que alguém da oposição estivesse junto, para que vejam que trabalho indecente, uma ingratidão muito grande. Gostaria que fossem pessoas junto para conhecer, não gosta de fofocas, não mente, não quer que ponham seu filho em confusão, nunca cobrou serviço de ninguém, nunca fez serviços durante a campanha dizendo que iria cobrar após a campanha se não ganhasse, está nesta Casa por coincidência de morte, gostaria que a pessoa que fez esta denúncia ao nobre Vereador que aqui está, que fornecesse o recibo que cobrou dele, nunca cobrou trabalho de favor de ninguém na sua vida.

Passou-se às inscrições para Explicações Pessoais, onde inscreveram-se os Vereadores Walter José Horning, Cesar Augusto Leoni, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira e Vilmar Czarneski Fávaro.

Com a palavra o Vereador Walter disse que continuando em Explicações Pessoais com seu relatório passado, quer explicar que junto com a rodovia do Mercosul que já está sendo asfaltada, está vindo de São Mateus, acha que começou em Araucária, entra em conflito com seu pedido anterior, porque já pediu lombadas em Mariental e com respostas das pessoas responsáveis falaram que a nova lei de trânsito não pode construir lombada, este Vereador para resolver o problema do pessoal de Mariental e Feixo respectivamente, entrou com outro pedido junto ao Sr. Prefeito, pedindo a construção, como disse anteriormente, tenho o aval do Sr. Borges da Silveira e Deputado Max Roseman que são grandes forças, também nesta época políticas e aproveitar a bondade deles, pedindo a construção de trevos, entradas melhoradas para acesso do povo da Mariental e também no Feixo, Botiatuva, construindo estes trevos vai diminuir a velocidade dos carros e caminhões com no máximo quarenta por hora de velocidade e resolverá o problema de alta velocidade que transitam as carretas e caminhões que passam, estes trevos vão ajudar a evitar muitos acidentes, inclusive com mortes na região da Mariental e do Feixo.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que hoje alguns acontecimentos o deixou preocupado, o primeiro foi a leitura por parte da Mesa dos dispositivos do Regimento Interno que fala em decoro parlamentar, fica a dúvida se estão preparando alguma coisa aqui contra alguém; outro fato gostaria de dizer ao Vereador Anor não ver no Regimento que diz que no horário de liderança o líder não pode ser aparteado, mas democraticamente reserva-se o direito de conceder aparte a quem queira, o aparte é uma concessão muito especial de quem está usando a palavra, muitas vezes o aparte vai enriquecer o pronunciamento dos senhores Vereadores.

Esclarecendo o Presidente disse que de acordo com o artigo 82, do Regimento Interno, o líder pode falar sobre assunto de sua livre escolha, vedado os apartes e por tempo improrrogável.

Continuando o Vereador Cesar Leoni disse que isso deveria ser modificado, no caso do Vereador Anor quando pediu aparte, queria que ele cita-se contra quem que está fazendo a denúncia, porque denúncia em Administração Pública é coisa séria, se houve algum lapso de atendimento de saúde, isso é sério, é comprometedor, mas vamos deixar isto de lado e falar de outro assunto. Hoje, durante a tarde, quando chovia, percorreu a pé algumas calçadas do Centro Histórico, diria aos Vereadores que procurem caminhar nas calçadas do centro Histórico, no centro da cidade quando estiver chovendo, principalmente na quadra da Rua Francisco Braga, compreendida entre Barão do Rio Branco e Av. Doutor Manoel Pedro, para verem o estado que se encontram aquelas calçadas, fica uma poça de água de começo ao fim, uma calçada estreita, não dá condição para quem quer dela fazer uso, com chuva e também sem chuva, porque sem chuva está sujeito a tropeçar e cair e não é só ali outras calçadas no Centro Histórico precisam ser revistas, dar condições para que as pessoas nelas caminhem com segurança, é um apelo que faz ao Departamento e Urbanismo, por estar vendo que estão deixando, não sabe se propositadamente ou não,



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.472

Fl. 11

mas estão deixando de lado qualquer iniciativa de trabalho nesta área, vejam que as casas nada mais foi feito, os postes de iluminação subterrânea encontram-se muitos deles quebrados e isso dá um aspecto muito feio para a cidade, uma cidade que quer ter o título de cidade turística e não olha para estas pequenas coisas que quem de fora vem observa com muita atenção.

Com a palavra o Vereador Anor disse que volta a bater na mesma tecla para que seja explicado melhor, o documento de saúde que ofende, o Dr. César gostaria de saber a pessoa é de Antonio Prestes que foi prejudicado, morando no tempo, foi queimado a sua casa, tocado de sua área, perdendo sua área e como não pode comprovar porque é uma pessoa muito simples, estava morando debaixo de uma árvore, este Vereador o acolheu, fez um rancho para ele, gostaria que todos tivessem a oportunidade de ver a ingratidão que foi feita para esta pessoa e pode ter toda certeza que testemunha e prova o que aconteceu, que esta pessoa veio até os Vicentinos e dos Vicentinos ele foi embora, porque não tinham capacidade de ficar com ele, é uma pessoa nova, muito simples, tem problemas mentais, mas pode trabalhar para se manter, usaram a pessoa dele para que tirassem dessa população e que ofendessem essa pessoa chamada Anor Joslin, tomou conhecimento disto a pouco dias, a época que foi feita a receita, não foi levado o remédio para este rapaz em que foi prometido, tiraram ele do seu rancho e jogado ele na rua e agora este Vereador o acolheu com a maior sinceridade, é uma denúncia que está fazendo sincera, este Vereador é uma pessoa que o que tem não é seu, dá com o coração aberto, todos o conhecem e não faz mal para ninguém, hoje está lá a entrada da propriedade que não é sua, é arrendada nas condições que está. Agora para fazer abuso, em cima de um documento já liberado, é uma denúncia, gostaria que os Vereadores fossem ver, este Vereador não faria mal a nenhum dos Vereadores nas suas regiões e não vai dividir trabalho, vai trabalhar da maneira que pode, com o maior esforço possível, não sabe aonde prometeram trabalho, promessa é dívida quem prometeu vá fazendo. Sentiu muito agravo de seu filho, de colocarem seu filho no meio, porque tudo pede para meu filho e ele vai fazer, após ele ler a ata da Sessão anterior, ele disse que não iria trabalhar mais com o pai, por que o pai usa fazer muita coisa de graça ajudando a população e depois vem os imprevistos, isso é uma covardia, não tem maneira de processar, se ele tem decoro parlamentar ele tem o direito dentro do Município, ele tem que ser corrigido dentro do Plenário, prometer as coisas e não cumprir, usar palavras, aí está vendendo a moral do seu filho, quer o recibo sem falta da pessoa que foi cobrado este trabalho, ele é menor de idade, pode entrar com um processo pedindo este documento, porque não usa o nome da família de ninguém, mas a pessoa que vai mentir para ser beneficiado é uma falta de capricho, de um cabo eleitoral, prova a qualquer hora que seja, gostaria que o Vereador Alfredo que é uma liderança do partido, conhecesse o trabalho que deve ser feito com honestidade e com sinceridade e com honra a quem neste mundo sofre muitas vezes por falta de meia dúzia de tábua para fazer um rancho, o que fizeram para este indivíduo, está teimando por um agravo dentro deste Plenário, não pode contar-se aqui dentro deste Plenário números de votos para direitos, deve de ser feito um trabalho com honestidade, não por estar merecendo, não começou, foi começado aqui em Plenário, pisar em cima deste Vereador e do Sr. Prefeito não admite, se todo mundo parar, vai parar, mas tem de ter respeito um ao outro, porque se for para cumprir com as promessas de campanha, nem em cem anos vão cumprir, é uma norma, se todo mundo parar todo mundo vai se respeitar, não agrediu companheiro nenhum para agravo, dentro deste Plenário e não vai agravar, antes de agravar, pede desculpas para seus colegas, como é seu sistema de trabalho, com educação e com honra ao juramento que fez. Qualquer dúvida Vereador César pode conversar comigo que eu lhe explicarei diretamente com todo prazer.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.472

FL 12

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer agradecer o Sr. Prefeito Municipal, ao Sr. Antonio Carlos Pasdiora pelo convite que fez hoje em uma reunião que participou junto com os Senhores Vereadores e também por suas informações que passou pelos trabalhos, já quase que concluídos algumas ruas que eles iniciaram, mas o tempo está estorvando e muitas ruas está para se iniciar, a população lapeana vai receber melhores trabalhos; estão conscientes, este Vereador que faz parte da Comissão de Urbanismo, e está por dentro de muitos serviços que estão para acontecer aqui na Lapa, a comunidade muito vai ganhar com suas ruas, os bairros, melhorias vão ser feitas. A respeito do requerimento solicitando iluminação pública no Bonito, sabe que é de grande utilidade para as comunidades, que está sendo implantado este sistema, muitos deles podem andar a noite, aos armazéns, fazer suas compras, um passeio a sua casa, ao seu parente ou vizinho, aproveitando mais durante o dia em suas lavouras, espera que o Senhor Prefeito o mais breve possível dedique essa iluminação para aquela comunidade. Também agradece, pelo conhecimento que repassaram hoje, aos requerimentos seus feitos nesta Casa, há alguns meses atrás, que foi anotado pela Secretaria de Urbanismo para serem feitos, espera que cumpram o que estão prometendo e façam estes bueiros, as máquinas vão para as comunidades assim que o tempo melhorar, para dar início as estradas e os bueiros daquela região, porque está dificultando a colheita do milho.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer fazer um agradecimento a Secretaria Municipal de Saúde, onde, na Sessão do dia três de março, este Vereador fez o requerimento solicitando que através da Secretaria de Saúde, a farmácia do posto de saúde permanecesse atendendo até as vinte horas, pois existem, como todos sabem, muitas pessoas do Município que consultam após as dezessete horas e conseqüentemente pessoas carentes do Município chegavam até o posto de saúde para pegar seus remédios e a farmácia estava fechada, para que fossem melhores atendidas as famílias carentes do Município, este Vereador teve esta preocupação e hoje a farmácia do posto de saúde já está atendendo até as vinte horas, é bom para que o público do Município, pessoas carentes fiquem sabendo e que se por acaso precisarem de um remédio após as dezessete horas, hoje a farmácia está atendendo até as vinte horas. Agradece a Secretária Dr. Rosa por ter atendido este requerimento.

Encerrado as Explicações Pessoais, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 07 de abril de 1998, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 03/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder à Sociedade São Vicente de Paulo - Conferência de Santo Antonio da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 014/97, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que autoriza o Poder Executivo, conceder permissão para proprietários de imóveis urbanos contratarem a execução de obras de infra-estrutura, de pavimentação de vias públicas.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 03/98, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que institui o Plano de Introdução de Calcário do Município da Lapa, revoga a Lei 1189, de 27 de maio de 1993 e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

~~Ames~~

Willy
Hewitt

Amatek
Ciro Tedesco
Allen Hoffmann
Diana R Ferreira

Larionel maurer Romas
W. Brown